



Gaspar e a sua valorosa e intrépida gente deram, ontem, aos paredros coligados, que ali discursaram, num comício, a mais viva e indubitável demonstração de repulsa aos mesquinhos processos oposicionistas, que, no novo e futuro município, como em João Pessoa, Porto-União e Capivari, hão de ser fulminados, para sempre, nas urnas livres de 16 de dezembro.

REPÚBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

A N O I Florianópolis—Santa Catarina, Terça-feira, 11 de Dezembro de 1984 NÚMERO 219

Procurando sarna...

Há uma enorme responsabilidade — toda ela imputável aos dirigentes da Coligação Republicana — no fato de terem ido para Capivari certos elementos conhecidos nos anais da polícia catarinense como antigos e prestimosos trinca-espíntas, afeitos ao mister de aterrorizar as populações pacatas, em época não muito remota das eleições celeberrimas da República Velha.

Os chefes coligados, no afã desesperado em que se debatem com o fito cubucoso de empalmar a vitória, não querem perceber o terreno áspero e escabroso para onde se estão despenhando, com o lançar não desses recursos caducos, anti-democráticos e positivamente condenados nos tempos de agora, em que os prêlitos eleitorais devem ser tratados entre forças políticas adestradas nobremente para a luta, superiores sempre aos golpes proibidos e às manobras indecentes, mediante os quais só poderiam vencer se o Partido Liberal estivesse disposto a entregar os seus eleitores à sanha dos brutos e à audácia dos desonestos politiqueros, falsificadores e traidores da vontade popular.

Tendo apelado para recursos legais, tendo, mesmo, exagerado os seus pedidos de *habeas-corpus*, com os olhos voltados para o desprestígio da situação liberal, os chefes coligados moralmente não podiam permitir que se mandasse para Capivari uma turma de cidadãos cuja fama de mata-setes é notória e já foi notavel.

Parece que o seu propósito ali, não é o de disputar civicamente as eleições complementares; é sim, o de travar uma batalha, um ou-va-ou-racha, um seja-como-for, em que, não haja dúvida, se a tanto formos provocados, reagiremos, menos para afirmar a nossa valentia pessoal do que para garantir a perfeita, plena e integral aplicação da lei eleitoral pela liberdade dos cidadãos que têm de votar naquela já agora famigerada secção.

«Dia do Marinheiro»

O Sr. Ministro da Marinha, desejando que a passagem de 13 de dezembro, «Dia do Marinheiro», seja assinalada com realce significativo, resolveu organizar um programa festivo, dando instruções às autoridades de Marinha nos Estados, para seu cumprimento.

Assim é que, Florianópolis também compartilhará dessa festividade, tanto que está sendo preparado pela Capitania, com a cooperação dos outros estabelecimentos navais, um programa regional, constituído de provas esportivas etc. Esse programa será publicado oportunamente.

Para maior brilhantismo, serão distribuídos por alguns Estados da União, navios da Esquadra, sendo que para aqui, virá, entre 10 e 12 do corrente, o Contra-Torpedeiro «Santa Catarina», onde permanecerá alguns dias e será franqueado ao público no dia 13.

Coronel Quim Cezar

No avião da «Air France» passou domingo por esta capital, com destino à capital paulista, o sr. coronel Quim Cezar, sub-chefe de Polícia do Estado do Rio Grande do Sul. S. s. entreteve com um dos nossos redtores, que se achava no aeródromo do Campeche, agradável palestra, dizendo não ser verdade que se cogitasse de um acordo na política gaúcha e isto porque acrescentou s. s., são muito diferentes as ideologias dos partidos políticos dali.

«... Isto de Pátria — é nunca um jornal! — uma usina de mentiras, com sua maquinaria de petas, potocas, maranhões e carapêtes, de todas as cores, feitios, e tamanhos. A tal de Pátria já não é só o órgão da Coligação, porque passou a ser a ova da tolice humana, a esfarinhar-se em infinitos óvulos vivificados num oceano de patranhas, asneiradas, maluqueiras, disparates, cinçadas, parvoíceadas, polpudas e grossas besteiras.

Ora, vejamos. A primeira página, da sua tiragem de ontem, chama a Pátria a uma pseudo-vítima de Capivari «Angelo Cripa e Arcângelo Cripa», e não nos surpreenderá que, hoje à tarde, lhe dê o nome de Anjo Sacripa, ou Sem Tripa, ou Sacripa com Tripa.

A mesma primeira página, no mesmo número de ontem, pinta a Pátria um quadro de muita verdade: «...capangas por toda parte, ameaças, suborno e compressão, tudo isso à luz do dia e sem a menor cerimônia.»

Promotoria publica

Tendo sido removido da comarca de Tubarão para a de Florianópolis, assumiu sexta-feira ultima o cargo de promotor publico da capital o sr. dr. Arno Hoeschel.

Por que?

A serenidade do atual governo tem irritado e desconcertado os adversários da situação.

Mas que fazer diante da cegueira voluntária dessa gente? Se eles não querem mesmo ver... Dizem que possuem a simpatia do eleitorado catarinense, que este lhe deu a preferência. Mas como? quando? E a gente sincera desta terra fica a matutar a procura dessa preferência.

Gratam que os liberais espancam, perseguem, usando o programa por eles traçado e cumprido, naqueles tempos dos quais guardam infinitas saudades. E os dos lugares, onde se fez sentir a sonhada ferocidade, ao saberem da nova infeliz, boquiabrem-se. Gritam que os votos, dados ao Partido do Interventor, não toram dados, mas comprados, e eis que surgem fatos concretos de motocicleta e cia.

Na verdade, o ódio, o despeito, o egoísmo cega esta gente que quer, à viva força, reconquistar o mando, sem se lembrar que foi este mesmo povo, por quem se diz, hoje, apoiada, que, numa inesquecível noite de 24 de outubro, lho arrancou das mãos.

Todavia, se eles, depois de cegarem, por indústria e por ofício, perderam, completamente, a memória, o povo, que os conhece bem, relembra, com facilidade, toda a triste história daqueles tempos tristes, de que o movimento de 30 nos separou para sempre.

E relembrando a história, e rememorando os fatos, insensivelmente entra a comparar.

A Revolução de 30 trouxe ao nosso Estado, uma nova era de trabalho e de prosperidade.

Os senhores da oposição gabam-se, ufanam-se dos seus títulos, gritam que, com eles, está a fina flor, senão toda a sabedoria catarinense, chegam a falar em economia e os mais desapaixoados acham graça, diante de tanto palavreiro.

Sim, porque, senhores do poder, durante quarenta anos, eles não souberam ou não quiseram ilustrar esses títulos, não quiseram usar dessa sabedoria e, em matéria de finanças, foi o que todos sabem: chegaram a empenhar a honra do Estado.

Quarenta longos anos de completo desperdício, de miséria, de desgoverno é a garantia que os adversários do Partido Liberal podem apresentar ao povo, pedindo-lhe o voto.

Na imprensa só se podia conjugar o verbo louvar, como sinônimo de mentir.

Se se fugisse à regra, a consequência não se faria esperar: balas, balas.

Este é o espetáculo de ontem, esta é a direção da sabedoria dos homens que, hoje, traçam diretrizes e criticam o atual Interventor, homem de moral íntegra e energias quebrantadas.

Do povo, podemos afirmar, agrada ser dirigido por homens do povo.

Dentro desta nossa República só se admite a aristocracia de espírito, de caráter, e estas não na produção de títulos, nem falsas culturas, mas a compreensão do dever e a noção da responsabilidade.

E, porque assim é, aí está despertando admiração e exigindo louvores, o impulso dado à Instrução Pública (sem fitas, sem congressos, sem alarde) no curto espaço de tempo, em que o situacionismo dirige o nosso Estado.

Só isto revela a mais sólida largueza de vistas, porquanto daí depende todo o verdadeiro progresso moral e material de Santa Catarina.

A compra dos títulos da nossa dívida externa, donde resultou o lucro de mais de uma dezena de contos mostrou a toda a gente o cuidado, e a atenção com que se zela a nossa vida financeira, com que se cuida o nosso dinheiro, outrora tão mal gasto e sem que disso o povo tivesse notícia.

E' assim que se mostram as capacidades: nas ocasiões precisas, quando é possível realizar. E, apauahando, de relance, estes fatos, sente-se cada vez mais odiosa a campanha dos adversários do Partido Liberal.

Sim, sabendo o caminho que nos levaria à Felicidade, por que nos deixaram perdidos, num emaranhado de dívidas, de perseguições, de prosperidade mentirosa? Por que?

PARA QUE SE ESCRÉVA A HISTÓRIA

Mais do que para o presente tem o jornal que trabalhar para o futuro. analisando, com espírito de justiça e desapaixoadamente, os acontecimentos dos atuais dias para que o historiador, longe dos fatos e dos seus personagens, possa fazer obra duradoura e verdadeira.

Assim, pois, nesta hora de conturbação e desordem política, encenada pela oposição, é de mister que se delimitem as responsabilidades de cada partido e de cada homem publico, estudando-lhes as diretrizes e as atitudes.

As gerações vindouras terão, por essa forma, o documento, a prova, o subsídio, para que possam ajuizar dos gestos e ações dos que as precederam.

Se fossem elas julgar do valor e do merito dos que hoje combatem a situação liberal, pelo que por aí circular, nesse redemoinho de paixões desenfreadas, forçosamente, teria que condenar os atuais dirigentes da nossa terra à execração coletiva, tal o por-

... Em vésperas do pleito complementar, repetem os coligados uma das suas demoralizadas féticas eleitorais: o comparecimento de militares fardados a comícios, em que são oradores, e as secções eleitorais, que fiscalizam e em que cabalam.

Assim foi em 14 de outubro, assim, é, agora, e será nas proximas eleições.

Lembram-nos, as continuas visitas do capitão Caudinho, com seu vistoso fardamento, em companhia do sr. Quindico, do distrito de Cachoeira, nas proximidades de 3 de dezembro e 14 de outubro.

Não nos esqueçamos, também, dos «meetings», em que, fardado, o capitão Bittencourt, no primeiro daqueles comícios eleitorais, candidato coligado à Constituinte Nacional, e agora à Constituinte Estadual, extravasava o sua rutilante eloquência.

Pois bem, Domingo último, apareceu, em Gaspar, o valoroso capitão e desportista, no seu uniforme verde-garrafa, para tomar parte num recital coligado. Qual não foi, porém, a surpresa dos curiosos que ali se encontravam, quando o bravo militar, despidido o dolman, envergou um paletó, vindo expressamente no assento do automóvel, para que se operasse a desnuda transmutação.

E, assim, fregolicamente, o candidato da Coligação apareceu ao publico meio-soldado, meio-pisano, para escachorar, cuidadosamente, o sua verrina contra a Interventoria, o Partido Liberal, a Junta de Sanções e as comissões de sindicância.

Ao mesmo tempo, um ex-fenete da Força Pública, o conhecido jogador de «football» Nelinho, vestia a sua farda, ha muito tempo engavetado, para passá-la no Capivari, em companhia do sr. Rupp Junior, que ali foi a serviço eleitoral, pensando que, por essa forma, MILITARIZANDO as suas excentricidades, conseguiria mudar a amadurecida e firme atitude dos eleitores daquele reduto liberal.

Não protestamos contra mais essa encenação. Sabemo-la inútil e ridícula.

Registamo-la apenas para que o povo, cada vez melhor, julgue entre as duas mentalidades que se defrontam: a nossa, arejada, limpa, franca e leal, e a de Coligação, misteriosa, simuladora, teatral e passadista.

te das acusações que, insensata e levemente, lhes fazem os órgãos coligados e os chefes da Coligação.

E', pois, serviço, e grande serviço prestado à comunhão catarinense este de que, embora vóz do Partido Liberal Catarinense, nos incumbimos: esclarecer, com segurança e sem facciosismo, a opinião pública, nos dias que correm e nos que hão de correr.

Encararemos, com fria serenidade, e de maneira a desafiar-nos contestação séria e honesta, a realidade política da terra catarinense, tão enevoada pelos vapores da ambição e do ódio oposicionistas.

Santa Catarina, governada, hoje, a portas abertas, por uma agremiação partidária robusta e por tres vezes vitoriosa, respirando o ar vivificante do ideal regenerador, encaminhando-se para a solução dos seus mais inadiáveis e íngenes problemas, vive uma época feliz e construtiva, tranquila e laboriosa que a emparelha com as mais adiantadas unidades federativas e a engrandecerá, moral e materialmente, a cada novo dia.

Essa será a primeira verdade de deste ligeiro estudo, verdade que só poderá ser obscurecida por aqueles que, na ansia de galgar as posições de mando, menos se preocupam com a felicidade e a grandeza comuns do que com os seus interesses pessoais.

Basta um minuto de reflexão sobre o que a situação liberal tem realizado neste exíguo decurso de vinte meses, que nada representam na vida de um povo, e os erros apontados pelos políticos coligados, como tendo sido por ela praticados, basta um rápido cotejo entre os benefícios por ela efetivados e as arguições dos seus adversários, todas elas infirmadas pela desafeição e a melevolição, para que se possa concluir que, mesmo que existam os erros e falhas perdidamente enunciados pela oposição, enorme é o saldo do Partido Liberal, durante esse curto período em que tem presidido os destinos barrigas-verdes.

Esse saldo deve ser comparado com o que porventura nos tenham deixado os, que durante longos anos tiveram entre os mãos as rédeas do mando.

Quem quer que não esteja mimado pela má fé e pelo espírito de facção, terá de concluir pela superioridade dos liberais.

Realmente, detendo o poder, enfrentou o P. L. C. os seus contêmpores, em três eleições, sem se valer das velhas e enfierradas armas que, no extinto regime, empunhavam os que se apossaram da cunha pública, clandestina e camufladamente; a borracha, o chanfão, a palmatória, o tronco, a enxada, a geladeira, toda essa série interminável de suplicios coercitivos que tanto nos envergonhou e diminuiu, ao lado da fraude, da corrupção e do suborno, indignas de homens que se respeitam e prezam, como injurias e humilhações para qualquer povo culto e civilizado.

Continúa na 6a. página

Imperial

— O SEU CINEMA —
HOJE - ás 7 1/2

Anna Neagle
A artista que personalidade
E James Rennie
em

O Preço de um Amor

Canções! Sapateados! Romance!
PREÇO 18000

Tres dias tão só ele viveu, mas conheceu o amor infinito e eterno!

FREDERIC MARCH e EVELYN VENABRE

Uma Sombra que Passa

3a. FEIRA Imperial

ás 7 e 8 1/2
O filme mais lindo do ano!
A reprise ansiosamente aguardada!

"O Amor que não morre!"

Não será exibido em matinée



HOJE - ás 7 1/2

ULTIMA EXIBIÇÃO
OS 4 IRMÃOS MARX na mais malucosa hilariante comédia do ano

O Diabo a Quatro

Preços 25500 - 23000

3a. FEIRA - Revista-opereta

Voando Alto



Os homens sentem seus corações que param quando o vêem — e os das mulheres batem apressadamente... Qual o segredo de sua fascinação? Porque o temem os homens?

DOMINGO
Simultaneamente
ROYAL E IMPERIAL

PORTO-UNIAO

Os collgados e as eleições

Não sei si ha, em toda Santa Catarina, collgados de fantasia caninha mais fertil que estes de Porto-União. São bem engraçados estes collgados. Já na época das qualificações, eles se distinguiram pelos ardis e pelas manhas empregadas para conseguirem correliçionarios, e si fosse dado contrariar antigo axioma: *ninguem é profeta em sua terra*—eles teriam logrado grandes proveitos; mas, conhecidos demais, perderam o tempo e o dinheiro.

Um desses collgados, que se fez collgado por acinte e á espreita de que os liberais lhe fizessem proposta, temendo-lhe a argucia politica e o prestigio tradicional, teve um ardid original e dos mais sem-vergonhas.

Delegado de P. L. não julgou demitido de tal encargo—ainda que sem preambulos fôra afastado, como medida higienica, do seio desse partito, que, enganado pelo seu cantarolar, o mantivera até o dia que os dirigentes o constideraram indesejavel—utilizou-se dessa prerrogativa, para politicaer pela collgiação. Chiorou suas miserias, o abandono em que o deixaram, o grande serviço prestado á causa liberal, a ingratitude dos chefes etc. desgraças que não o afastavam dos seus companheiros, mas era preciso dar nova orientação ao P. L. que, segundo sua opinião e mais a de dois outros amigos, lá mal, e assim convidava ao correliçionario para uma resistência, que aos poucos, ensediada, iria dar á fachada da collgiação.

O homem foi compreendido em seu intento e fecharam-se-lhe as portas.

Cedo foram descobertos os planos dos novos collgados, que, com os primitivos, traçaram sua estrategia combativa—difamar, caluniar, injuriar, mentir, subornar, com todas as armas miseraveis e infames do regime passado, combatido pela Revolução de 36.

O contin... erio do mando liberal até fins de 33, encarcerado ao zico-bota para cá teu porco, e mais trabuco, trindade outrora collgada na partilha prefeitoral, descollgidos quando se desavieram, por descontentamentos reci-

procos e novamente collgados para uma desfora contra o P. L. C. dado a viajante comercial levou a profecia de nossa ferrica aos nossos vizinhos, pois o italiano, detestado na colonia com seus arres de chefe politico, não pode curar-se da mania que o persegue impiedosamente.

Não dia 'das eleições, toda essa gente, cada qual com a incumbencia de demonstrar seu respectivo prestigio, intensificaram sua cabala e qual foi ela?

O suborno, a mistificação, a fraude.

Os mais atrevidos pediam ao eleitor para lhes mostrar as cedula e sendo estas liberais apossavam-se delas e substituiam-nas pelas Por Santa Catarina, acrescentando que as primeiras estavam erradas e com esse «truc» enganaram diversas senhoras e senhoritas conseguindo mais alguns votos, com os quais pretendiam proclamar que o eleito-rado porto-unionense está com a collgiação.

Com a renovação da eleição da segunda secção, os truculentos collgados, com boletins de vitória e com outros a se desdizerem com desespero e incoerencia tentam impressionar o eleitorado e que irritadigos vão de porta em porta, a choramingar a sua complacencia.

Nancho Panquico com seus satelites, em que não primam pela ausencia ladroes, assassinos, vagabundos por indole e indesejaveis de toda especie, com palavras esmolantes, a importunar o eleitor, ora prometendo recompensas, ora ameaçando com demissões ou com perseguições.

Tudo como dantes, e a imprensa collgada acusa aos liberais de opressão, de comprar titulos, de fraude e de suborno.

Que semvergonhismo!
30-11-39.

Correspondente.

Não sois capazes do julgar com retidão, nem de valorisar a vossa intelligencia e a vossa cultura, se ainda não sabeis dar o Telefone o seu merecido valor!

INSTITUTO COMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

Realizaram-se aos ultimos dias de novembro as 3as. provas practicas, no Instituto Commercial de Florianopolis, com a presença do sr. dr. Carlos Wendhausen, fiscal do governo federal junto a esse estabelecimento de maximo contabilidade.

Ontem tiveram inicio os exames de admissão ao 19.º ano predictivo e ao 19.º ano do Curso de Auxiliador do Comercio. Inscreveram-se dezesseis alunos que constituem a 1a. turma tendo outros alunos se reservado para os exames de fevereiro.

A Secretaria do Instituto Commercial pede-nos que avisemos aos interessados que a matricula para o Curso Gratuito de Ferias está aberta, até sabado, 15 do corrente, iniciando-se as aulas no dia 17. São serão admitidos á inscricao os candidatos maiores de 14 anos e a julgo da diretorio.

Está funcionando diariamente no Instituto Commercial um curso de Admissão ao ginasio, sob a proficiente direção da exma. prof. D. Maria Ozorio Sommer. As aulas se processaram no periodo da manhã.

INGLÊS

Prof. Milton E. Sullivan, da Universidade de Londres, iniciará nesta semana um curso completo de Inglês pratico e comercial empregando o modernissimo metodo «Dessagnes», por ele introduzido com pleno exito, no Rio e em São Paulo e agora será posto a serviço da culta sociedade de Florianopolis.

O curso divide-se em tres partes:

- 1) Social — para intelectuais e senhoras.
 - 2) Commercial — termos, correspondencia etc.
 - 3) Escolar — preparatorio, exames etc.
- Aulas de demonstração gratis e sem nenhum compromisso. Informaçoes Hotel La Porta — Fone 1320. (3-v1)

PERDEU-SE a caderneta n. 16.418 da Caixa Economica. Pede-se á pessoa que a encontrou trazer a esta redação.

Vida Social

ANIVERSARIOS

Transcorreu ontem o aniversario natalicio da exma. sra. d. Maria José do Carvalho Moritz, viuva do saudoso contoraneo sr. Edmund Moritz.

Faz anos hoje:
A senhorinha Emilia Cardoso, filha do sr. Quintino Cardoso.

FALECIMENTO

Em Itajaí, onde residia, faleceu a exma. sra. d. Alzira Müller Palumbo, esposa do sr. Aristides Palumbo e irmã da exma. viuva Aires de A. Gama. A extinta, que possuia grande circulo de relações, era muito estimada, sendo muito sentido seu passamento.

A familia enlutada «Royal» apresenta pezamos.

O TEMPO

São as seguintes as previsões da Estação Meteorologica desta capital, para o periodo das 18 horas de ontem ás 16 horas de hoje:

TEMPO: — Perturbado, com chuvas possivelmente fortes e trovoadas.

TEMPERATURA: — Entrará em declinio

VENTOS: — De norte, rodando para o quadrante sul, com rajadas fortes.

As temperaturas extremas de ontem, foram: maxima 24,7 e minima 21,4, registradas, respectivamente, ás 10,00 e 210 horas.

Procura-se

uma pessoa de responsabilidade para tomar conta de uma casa o de uma oriança do 9 meses. Paga-se boni. Avenida Trompovsky 48.

LOJA MAÇONICA "REGENERAÇÃO CATARIENSE"

Em sessão economica reunem-se, hoje, ás 19 horas, em seu templo, á rua 28 de setembro, os obreiros da loja maçonica Regeneração Catarinense.

GYLDA DESCOBRIU COMO AS OUTRAS MOÇAS

Recuperaram A Cor Natural Dos Dentes



TERÇA-FEIRA
Já têm brilho.

QUARTA-FEIRA
— Gylde, que fizeste para ter tua sorriso tão encantador.

SEGUNDA-FEIRA
Os dentes já estão mais claros.



Hoje a neve veio para recuperar a cor natural dos dentes, que ficam amarelados, manchados e feios. Billhões de pessoas estão abundantemente os sistemas antigos para adotar o metodo Kolykos, da escola sueca.

Restaura o brilho natural—e lhe permite ter um sorriso atrahente. Não logo a diferença no espelho. Seus amigos a notarão quando sorrir. Experimente o Kolykos. Terá uma surpresa agradável. É o mais economico—Um extrincto numa escova de dente é o bastante.

KOLYNOS CREME DENTAL

Os resultados são rapidos e seguros.

INSTITUTO COMERCIAL

Curso de Ferias, gratuito

Conforme resolução da diretoria e do Conselho Consultar, no objetivo de cooperar para que se intensifique a instrução entre nós, o Instituto Commercial abriu matricula, até sabado, para um Curso de Ferias, gratuito, a maiores de 14 anos.

Estudos de Português, Aritmetica e Geografia. Bisemanalmente preleções especiais sobre assuntos de inspiração para moços. Inscricao todas as noites, ás 19 horas.

Roupas de banho para homens, senhoras e crianças, tecidos para roupões, vende por preços extremamente reduzidos a Casa Romanos, á rua C. Maíra 26.

A Abertura da Exposição de Trabalhos no G. E. «Lauro Müller»

Fomos visitados ontem por uma comissão de graciosas senhorinhas, que nos veio gentilmente convidar para assistirmos á abertura da exposição de trabalhos do G. E. «Lauro Müller».

Essa solenidade se realizará hoje, ás 9 horas, perante altas autoridades da Diretorio da Instuuição Publica e muitas outras pessoas. Somos gratissimos á gentileza do convite.

Creme mongol a rs. 9.000 o metro em mais de 50 cores modernissimas sedas estampadas, lisas e mecladas, tafetás, organlys, acaba de receber a Casa Romanos á rua C. Maíra, 26.

TODOS OS DIAS
MANTEIGA FRESCA
 —DE—
PURA NATA DOCE

— Fabricação diária —
 PONTOS DE VENDA

Chalet n. 25 - Mercado
 Picolé - Domingos José da Silva
 Café Java - Willy Gramer

REPUBLICA

Órgão do Partido Liberal Catarinense

ANO 1

Florianópolis - Santa Catarina, 11 de Dezembro de 1934

NÚMERO 219

ODEON O líder dos
 -Cinemas-
 Luxo-Conforto
 Elegância

BREVÊ
 O filme orgulho da Warner B.
 Frist - A Companhia n. 1

PAUL MUNI
DONALD COOK
MARY ASTOR
PATRICIA ELLIS
MARGARET LINESAY
ALINE MAC MAHON
GUY KIBBEE

DISTRIBUIDORES
 da WARNER FIRST
 NATIONAL PICTURES

HOJE - as 7,30 hs

Última exibição **Perdidos no Paraíso**

D. Fairbanks Jr.
 Patricia Ellis - Ralph Bellamy

A novela mais aplaudida do
 Sommerset Maighan, levado
 ao écran com todo o seu ex-
 plendor.

Preço 2\$000

A Humanidade Marcha

Direção de Neryn Le Roy

E' PAUL MUNI, pioneiro! E' PAUL MUNI, aventureiro! E' PAUL MUNI
 amoroso!

— Uma vida inteira com todas as suas emoções, na maior caracterização
 jamais levada a efeito na tela! O mundo se transforma... Mas as emoções
 do homem e as paixões da mulher permanecem inalteráveis!
 Uma revelação das fraquezas humanas! Uma expressão eloquente da insig-
 nificância das vaidades terrenas. O incomparável talento de um genio que
 mais uma vez triunfa!

Amanhã, às 7 e 8 1/2

ANNA STEN HANS ALBERN na luxuosa opereta da UFA **Loucuras de Monte Carlos**

O famoso reino do Pano-Ver-
 do servindo de ambiente às
 aventuras amorosas de uma
 rainha bonita e de um capi-
 tão amateuado

PREÇO 1\$000

S. O. S. Iceberg

Uma mulher e 5 homens em luta
 contra os ursos famintos e seus
 traçoeiros! TRAGICO! SENSACIONAL!

5. feira - às 7 e 8 1/2 ~ ELISSA LANDI Nils Esther - Paul Lukas **Quando a Luz se Apaga**

Direção de James Whale

Amor e sátira à luz de candelabros! Cristas diamantinas e carpins de seda sob a
 luz deaurada dos castiçais! Um filme smart

Cotação da Cinearte n. 389 — MUITO BOM

Serpente de Luxo

com BARBARA STANWYCK
 Donald Cook George Brent

BREVÊ

REPUBLICA

DIÁRIO MATUTINO
 IMPRENSA GRAFICO-EDITORIA LTA.

DIRETOR:
Dr. Aderval R. da Silva
 DIRETOR GERENTE:
Artur Beck

Redação e administração:
 RUA JERONIMO COELHO, 15
 Telogramas: REPUBLICA
 Caixa Postal 138 - Telefone 1028

Assinaturas:
 — Na Capital —
 Ano 40\$000
 Semestre 22\$000
 Mês 4\$000
 Número avulso \$200

— Fora da Capital —
 Ano 44\$000
 Semestre 25\$000
 Exterior, mais 20%

A correspondência com valor
 declarado e a que disser respeito
 a assinaturas e anúncios deverão
 ser endereçadas ao diretor-gerente
 ARTUR BECK.

A redação não se responsabiliza
 por conceitos emitidos em arti-
 gos ou notas assinadas.

As assinaturas do «República»
 deverão ser todas, sem exceção,
 pagas adiantadamente. A dispo-
 sição dos interessados estará sem-
 pre nesta redação ou dos nossos
 auxiliares.

EXAMES DE ADMIS- SÃO PARA O GINÁSIO CATARINENSE

A professora d. Maria Luiza
 Ozório Sommer comunica-nos
 que prepara alunos para o
 exame de admissão no Giná-
 sio Catarinense, bem como
 que leciona varias materias
 do primeiro ano do curso gi-
 nasial.

Vende-se uma casa a
 rua Espi-
 vac N. 26, Estreito, a tratar
 na mesma.

Grande Descoberta PARA A MULHER

FLUXO-SEDATINA



OS MEDICOS
 RECEITAM

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER NÃO SOFRERA MAIS DORES

CURA AS COLICAS UTERINAS EM DUAS HORAS

Regulariza as suspensões. Corta as grandes hemorrha-
 gias. Combate as fiores brancas. Evita o reumatismo e os
 tumores, na idade critica. E' poderoso calmante regulador
 dos partos, evita dores, hemorragias e quasi nullifica os
 accidentes de morte, que são de um por cento. Meninas de
 13 a 15 annos, todas devem usar a FLUXO-SEDATINA,
 que se vende em todo o Brasil. Receita por dez mil me-
 dicos. FLUXO-SEDATINA encontra-se em toda a parte.

Falam as celebridades medicas

Colicas Uterinas.

Declaro que tenho empregado
 FLUXO-SEDATINA no caso de
 colicas men-truas e post-
 partum, obtendo sempre resul-
 tados satisfactorios.

Rio, 9 de Outubro de 1917.

DR. JOSE M. CARDOSO, me-
 dico da Maternidade do Rio de
 Janeiro.

Utero, Ovarios, Colicos.

Ilust. Sr. Silvino Pechoco do
 Rio de Janeiro: E' um preparado agre-
 vado e excelente a sua FLUXO-
 SEDATINA. Empregado com
 vantagem e posso attender a sua
 efficacia no tratamento das con-
 ções idopathicas, Utero-ovari-
 nas e sobretudo nas colicas men-
 truas. Disponha desta carta. —
 Do. autogra. DR. OSCAR LISBOA,
 Especialista em moléstias de mu-
 lheres, S. Paulo.

Só em duas horas. Partos.

Attesto que tenho empregado
 com grande successo o seu prepa-
 rado FLUXO-SEDATINA nas col-
 icas uterinas, calculado as dores
 em menos de duas horas, e nos
 partos com 15 dias de antecedencia,
 tendo conseguido evitar as
 grandes hemorragias e as dores.

DR. MARIO RACHETTI, Me-
 dico da facul. Universidade de
 Boloynha-Itália.

Eleshão Costa

Maria Paula da Costa
 participem aos parentes
 e pessoas de suas rela-
 ções, o nascimento de
 seu filho Elci.
 Florianópolis, 8/12/34

Uma das fontes raras de trun-
 vida, serm-nos quilibra e a pobres,
 não saber o homem, por ignorancia,
 aproveitasse de todo e dos mais
 villosos inventos que a providencia
 conceit no seu almeo para facil-
 tar-lhe o progresso e quiet, surti-
 lhos o caminho da felicidade. Se
 vende do TELEPHONE, e fregues
 monte uma benzina da providencia



O RISCAR DE UM PHOSPHORO PARECE UMA EXPLOÇÃO DE DYNAMITE!

Mas a explosão é apenas
 dos nervos descontrolados.
 Um calmante suave e inofen-
 sivo - Adalina - porá em
 ordem o seu systema nervoso.

Em tubo de 10 comprimidos de 0,5 gr.
 Novo embalagem
 de 6 comprimidos
 de 0,25 grs.



Eva e a maçã.

Mlle. Y pela manhã de on-
 tem de nos um quadro inter-
 ressantissimo.

Rebocando um minusculo
 cãozinho de raça, Mlle. entra
 com vivacidade na «Confeitaria
 Chiquinho», pede qualquer
 coisa com o melhor de seus
 lindos sorrisos!

Atendida com presteza e
 solicitude, ella segura em suas
 mãos longas e fidalgas, pe-
 queno embrulho cor rosa. De-
 pois, curiosa e desconfiada,
 como toda mulher, quer ver
 si o que pediu está de accordo
 com seus desejos. Se si é
 que conseguimos vislumbra o
 conteúdo do pequeno embu-
 lho cor rosa.

Era uma enorme maçã ver-
 melha, cujo cheiro caracteristi-
 co e convidativo vinha até
 nós.

Mlle., como que surpreza
 pelo tamanho da sabotosa
 fruta, intelizmente e para ver-
 gonha nossa de pomares es-
 trangeiros, ficou largo tempo
 a contemplar a maçã, balou-
 çando-a na palma da sua mão
 branca e branca...

Cezar Marco, malicioso co-
 mo todos os Cezares, romanos
 ou não, sussursou em meu
 ouvido:

«Repetição da cena biblica.
 Eva brincando com a maçã.
 Procura atrair algum Adão
 menos avisado. E quem sabe
 si continuarmos dentro do
 raio de ação de suas seducções,
 não seremos nós os primeiros!»

Mlle., com o seu ouvido agu-
 çado, parece que ouviu a irre-
 verencia de Cezar, e para
 sorriu mais uma vez e lá se
 foi balouçando a maçã ver-
 melha em sua mão macia e
 branca...

A. Sbisca

Somente na Casa Roman-
 nov, á rua C. Maira 26, V.
 Excelsa encontra as ultimas
 novidades para o verão por
 preços mais em conta.

NA ESCOLHA DE SEU CALÇADO NÃO DEIXE DE VISITAR O

SAPATO CHIC

(OS MELHORES CALÇADOS PELOS MENORES PREÇOS)
 PELUSO

Felipe Schmidt 2

PELO DESPORTO ATLETICO x FIGUEIRENSE

Atletico x Figueirense

Realizou-se ante-onhem, no estadio da rua Bocaiuva, o ultimo jogo de campeonato, entre os quadros secundarios dos clubes Atletico e Figueirense, saindo vencedor este pela elevada contagem de 9x1.

Com a victoria alcançada, sagrou-se campeão dos segundos quadros o Figueirense, motivo por que enviamos as licitações a sua diretoria e aos amadores que integraram o seu quadro.

O FESTIVAL DO FIGUEIRA F. C.

Teve grande realce o festival realizado domingo no gramado da Cantista.

As 12 horas foi feita a verificação dos ingressos vendidos para o festival, apurando-se que o clube que maior numero conseguira vender a Cantista, que, por isso, fez já a linda taça Alvim Barbosa.

Embora marcado para ás 13 horas, o inicio do festival somente se verificou ás 14,30 justificando-se o retardamento pela necessidade da apuração a que aludimos.

Anita Garibaldi x União

Foi a primeira partida da tarde, apresentado-se os disputantes com os seguintes quadros:

Anita Garibaldi — Lidio; Tito, Aparicio; Betinho, Piéga, Olimpio; Sarará, Osmar, Alvaro, Arturzinho, Flores.

União — Brito; Osvaldo, Paulo; Luiz, Gentil Zé; José, Alcimiro, Max, Osvaldo, Dorval.

Jogo fraco, sem tecnica, sendo certo, entretanto, que a atuação do Anita Garibaldi foi superior á do seu adversario.

Terminado o tempo sem que fosse aberto o score houve prorrogação por 10 minutos, conseguindo então o Anita um goal, por intermedio de Sarará.

Serviu como juiz o sr. Adalberto Cardoso, cuja atuação foi regular.

Cantista x Catarinense

Foi, sem duvida, o melhor embate da tarde. Iniciado ás 16,20 hs., os quadros se apresentaram com a organização abaixo:

Cantista — Juca; Alfeu, Manoel (substituto por Piéga) no 2. half-time; Natal, Chocolata, Geraldo; Mario, Belelé, Lins, Osmar, Genesto.

Catarinense — Metralha; Cruz, Agenor, 36, Gato, Malgrinho; Sarará, Paraná, Betinho, Damata, Pernambuco.

Atuou muito bem como juiz o sr. Patricio Borba. A luta foi renhida, com magníficos lances, terminando com o resultado de 3x0, favoravel ao Catarinense. Os tentos foram marcados por Paraná, Damata e Gato.

Florianopolis x Sul-America

O match Florianopolis x Sul-America, iniciado ás 17,45 hs., teve como juiz o sr. Martiniano Tavares, cuja atuação foi muito boa.

Os quadros entraram em campo com a seguinte organização:

Florianopolis — Gonaça; Alfeu, Antenor; Carlos, Dante, Hugo; Valdemiro, Mirinho, Nizeta, Damata, Pernambuco.

Sul-America — Jajico; Mimo, Cruz; Numa, Chocolata, Piéga; Sarará, Edmundo, Olimpio, Paraná, Belinho.

Bom jogo, embora inferior á partida Cantista x Catarinense, que julgamos a melhor das peles travadas no excelente festival do Figueira F. C.

No 1. half-time foram marcados dois goals, 1 do Sul-

America, por intermedio de Olimpio, e 1 do Florianopolis, marcado por Valdemiro. Na fase final o Florianopolis conseguiu mais tentos, sendo por intermedio de Pernambuco o primeiro e de Nizeta os dois ultimos.

Assim, terminou o embate com a vitória do Florianopolis, pelo score de 4x1.

Notas

—O juiz do primeiro encontro declarou que o quadro do Anita agiu mais corretamente que o seu adversario; o da segunda partida louvou o modo de agir de ambos os disputantes — Catarinense e Cantista; e o do terceiro match elogiou o procedimento do Florianopolis e salientou a prova de lealdade desportiva do seu zagueiro Antenor prontificando-se a declarar ter sido valido o goal do quadro adversario sobre o qual o arbitro entrara em duvida.

—Os quadros do Catarinense e do Florianopolis, que se distinguiram pelas melhores saudações á assistencia e á imprensa, foram tambem os que mais se salientaram pelos uniformes com que se apresentaram.

—A diretoria do Figueira foi prodiga em gentilezas aos representantes da imprensa, motivo por que lhe reiteramos agradecimentos, extensivos á diretoria do Cantista, clube em cuja sede se reuniram os mesmos representantes para julgar a qual dos quadros disputantes deveria ser conferida a taça Esportista Catarinense.

—Reprezentaram a imprensa florianopolitana os srs.: Cipriano José, pel'A Gazeta, Patricio Borba, pel'A Patria, Henrique R. Fortes Filho, pelo Correo do Estado e Anilqio Gonçalves, pela Republica.

—Após a terminação dos jogos, reuniram-se na sede do Cantista, os representantes da imprensa, com exceção do sr. Patricio Borba, que, por motivo muito justo, conforme explicou á diretoria do Figueira, teve necessidade de retirar-se logo que terminou o jogo em que atuou como juiz.

—Tratava-se de conferir a taça Esportista Catarinense a o quadro que se tivesse apresentado com maior distincção, conforme resolvera o clube promotor do festival.

—Precisava-se, pois, ter em vista varias circunstancias, sobresaindo, entre todas, os uniformes, as saudações e a disciplina. Após troca de idéas, chegaram á conclusão que o Catarinense e o Florianopolis satisfazião maior numero de exigencias, tornando-se ambos merecedores do troféu. Era necessario, porém, um desempate e, por isso, os juizes, que eram os representantes da imprensa, resolveram tomar em consideração as faltas cometidas pelos dois quadros. Tendo o do Catarinense cometido 15 faltas e o do Florianopolis apenas 9, o representante do Correo do Estado opinou que o troféu fosse entregue ao mesmo clube.

Com o parecer do aludido representante, concordou o sr. Cipriano José, pel'A Gazeta. Sómente depois de serem os srs. Henrique Ramos Filho e Cipriano José, garantindo a victoria do Florianopolis, é que votou o representante deste diario, de pleno accordo com os seus companheiros, por considerar justissima a resolução.

—Em seguida, foi feita a entrega dos troféus, aos representantes dos clubes, na seguinte ordem:

—Taça «Homenagem aos associados do paquete Cari Hoepcke» — ao Anita Garibaldi, por ter sido vencedor da partida com o União.

—Taça Hugo Krapp — ao Catarinense por ter sido o vencedor no jogo com o Cantista.

ESTOMAGO E INTENTINOS

Dyspepsia nervosa

Digestões difíceis — Dor e peso no estomago — Ásia — Mau halito — Prisão de ventre — Gazes do estomago e dos intestinos e etc. Usam o atamado: Eligir Eupéptico do Professor Benedito de Abreu. 40 anos de successos.

cedor no jogo com o Cantista.

Taça Djalma Silva — ao Florianopolis, vitorioso na partida com o Sul-America.

Taça Esportista Catarinense — ao Florianopolis, por ter o seu quadro se apresentado com maior distincção, segundo parecer unanime da com'são julgadora.

Taça Alvim Barbosa — ao Cantista, por ter vendido maior numero de ingressos, demonstrando assim ser o clube que destrua de maior simpatia. Em nome do Catarinense e do Cantista proferiram entusiasticas allocuções os srs. Alcimiro Cidade e Martiniano Tavares.

—Logo depois, foi oclerada á diretoria do Figueira, pelo menino Claudio Alvim Barbosa, filho do inesquecivel «Camisa», uma linda corbeille, falando, em nome do ofertante o sr. Alfredo Richter.

—Fatarem em nome do Correo do Estado, Republica e A Gazeta, respectivamente os srs. Henrique R. Fortes Filho, Anilqio Gonçalves e Cipriano José, tendo este tambem produzido bellissima oração em nome da comissão julgadora. A todos agradeceu o sr. Leocadio Livramento da Conceição, dedicado presidente do Figueira F. C.

—Merecem louvores todos os desportistas que assistiram ao julgamento, pela maneira cavalheiresca com que acolheram a resolução da imprensa conferindo ao Florianopolis a taça Esportista Catarinense. Deram eles — sem exceção — prova eloquente de que acima dos interesses de seus clubes põem os sentimentos de justiça.

O festival promovido pelo Figueira F. C. causou ótima impressão a todos que o assistiram e, por isso, registamos o brilhantismo de que elle se revestiu, folgamos em enviar sinceras felicitações á dig. na diretoria daquele clube, felicitações que tornamos extensivas aos clubes que fizeram jus a troféus e tambem áqueles que sem que lhes sorrisse a victoria, contribuíram para que o festival decorresse num ambiente de franca cordialidade, no meio de louvavel disciplina, mostrando que desajam, de fato, o desenvolvimento desportivo em nossa terra.

A todos, pois, as felicitações, muito sinceras, do autor destas linhas.

D. S. Porto

No Jockey-Clube

A tarde esportiva de domingo ultimo, no Jockey-Clube, esteve animadissima. Grande foi a assistencia que affluu áquele ponto, notando-se no palanque official altas autoridades federaes, estaduais e municipais.

As corridas tiveram inicio com pequeno atraso da hora marcada, sendo os seguintes os resultados:

1º premio: correram os cavalos Lili, Imprevisto, Indaial e Herval. Venceu Lili, de propriedade do sr. tenente-coronel Renato Tavares, cabendo o segundo logar ao cavallo Herval, de propriedade do sr. Reinaldo Moellmann.

2º premio: correram os cavalos Cacique, Mandarim, 3 de Outubro e Lulú. Venceu «3 de Outubro», de propriedade do sr. major Miguel Leal, seguido de Cacique, de propriedade do sr. dr. Carmosino Camargo.

3º premio: disputantes os cavalos Palmeares e Ladi. O juiz, sr. Ciriaco Almeida,

GRUPO ESCOLAR "Lauro Müller"

4º ano masculino

Approvados com distincção, grau 5: Ademar Madeira, Aloisio de Oliveira, Biliá Mondes de Aguiar, Bernard, Berkia, Jaime Gomes da Silva, Jauro Dantico Linhares, Lores Corcini, Luiz Mendes do Aguiar, Mario Cunha, Moisés Leandro da Silva e Sebastião de Albuquerque.

Approvados com distincção, grau 4,5: Alvaro Lucio, Haroldo Potentinas Filho, Maurilio Fernandes e Samuel Cunha.

Approvados plenamente, grau 4: Abalardo da Luz Andrade, Acolino Medeiros Filho, Arnol do Régis, Arquimedes Bruno, Dante Munari, Deleirio Santos, Francisco Antonio Blumeborg, Helio Simas, Iorelino Lima, Jamil Mattar, Joaquim Cabral da Silva, João Marciano dos Santos, José Moura, José Caetano Costa, José Inezio Dias, Moacir Lima, Osmar de Lima Veiga, Salomão Tankilovich e Valtor Bernardini.

Approvados simplesmente, grau 3: Aldo Boké, José Guedes e Magno Tomé do Borja.

3º ano masculino

Approvados com distincção, grau 5: Fernando Viagas, Luis Mario Freyeseleben, Pedro Oliveira e Paulo Wendhausen.

Approvados plenamente, grau 4: Adalberto Andrade, Ari Oliveira, Darcil Pinto, Germano Oliveira, Garson Gozaerd, Gil Zukoski, Homero Lazzari, Joio da Rosa, Julio Costas, Valdi Silveira, Vilson Nunes, Ordeyway Conti, Osni Berrata, Pedro Reis, Sizenando Teixeira, Valdir Künzer e Valmor Oliveira.

Approvados simplesmente, grau 3: Alberto Ramagom, Ernani D'Alaseio, Joio Makowsky, Nilo Machado, Oscar Pereira, Osmar Oliveira e Valdir Borreta.

Reprovados: 3.

2º ano masculino

Approvados plenamente, grau 4: Antonio Paladino, Argos Gomes, Aloisio Sá Freire de Lima, Ernani Fernandes, Haroldo Silva, Jairo Silva, Jaime Linhares, Juro Troushe, Luis Oliveira Santos, Luis Troushe, Mario Elpo, Osvaldo Carpus, Paulo Almeida, Silvio Fernandes da Silva, Valdir Rosa.

Approvados simplesmente, grau 3: Ael Cabral Toivo, Amelio Munari, Aloisio Machado, Aloisio Silva, Alfredo Russi, Alfredo Zimer, Carlos Alberto Richard, Carlos Coutinho, Darcil Saverdua, Davi Gomes de Miranda, Eugenio Borka, Elias Paladino, Helio II. da Silva, Henrique Nunes de Abreu, José Francisco do Souza, Lauro Andrade, Mario Dalaseio, Mozart Regis, Martin Kurekus, Nilson Mattar, Mauricio Almeida, Pedro Almondo, Paulo Sant'Ana, Pascoal Simoes, Rogerio Daura, Ulisses Luz, Valtor Musisi.

1º ano masculino

Approvados com distincção, grau 5: Alberto Zimarró, Alcido Noronha, Armando Silva, Francisco Silva, Gustavo Neves Filho, Joio Poli, José Kraessli, José Patrocínio, Manoel Nascimento, Maximo Zattar, Miguel Comininos, Milton Avila, Nivaldo Almeida, Sidney Dias, Uri Mondonça e Joio Carlos Neves.

Approvados plenamente, grau 4: Ari Goulart, Conrado Julio, Daniel Mafrá, Ernesto Pinto, Helio Jung, Ioldori Bittencourt, Irupuan Cunha, Joio Pereira, Krassine Livramento, Lenine Livramento, Milton Cunha, Nilton Coutinho, Pedro Goulart e Silvino Jaques.

Simplemente, grau 3: Osni Natividade e Valmor Vilota.

de Itajaí, opinou pela victoria de Ladi, enquanto que o sr. dr. Carmosino Camargo optava pelo empate, decisão que afinal prevaleceu.

A ultima carreira foi adiada,

EM TODAS AS LIVRARIAS:

"O Amor em Liberdade,"

de LEO GOOMILEVSKY De tudo quanto se esborrou até hoje, focalizando o problema do amor no mundo moderno, pouco ha que se possa comparar a este trabalho.

"Djumá cão sem sorte,"

do RENE MARAN O grande drama da exploração do africano aparece-nos vivo neste admiravel livro do maior escritor negro, René Maran.

EDIÇÕES CULTURA BRASILEIRA

Grupo Escolar Silveira de Souza

Resultado dos exames finais

2. ano — feminino — Professora Emerentina Torres Roberge.

Approvadas com distincção: Adli Bessa da Veiga, Gilza Cunha, Leonor Guedes, Maria de Lourdes Bastos, Margari da Mavros, Nair Klüser, Nadir Pinto, Oda Tolentino de Souza, Odilia Botelchi, Osmarina Souza, Valquíria Dias. Approvadas plenamente: Crisalina Athanazio, Helena Bittencourt, Isolate da Silva, Lenadir Rosa, Lizete Ramos, Maria da Conceição Cardoso, Marilda Durca, Nair Ferrari, Niceia Dalcemar da Silva, Olga Camisã Pinto, Virginia Taboas. Approvadas simplesmente: Elza Ormicholi, Norma da Silva, Olga Barbosa e Odete dos Santos.

Resultado dos exames finais

2. ano — masculino — Professora Iracema Aducci Wendhausen.

Approvados com distincção, grau 5: Flurlano Peixoto Lopes Vieira, Manuel Cecilto Porfirio e Valmor Silva. Approvados plenamente, grau 4: Edmundo Carlos de Macedo, Elto Monteiro, Fausto Veiga, Iconomus Atherino, Irineu Gola, Mario Altamiro Guimarães, Milton Tolentino de Souza, Nilton Mafrá, Osni Nunes, Raul Riigenbach, Valdemiro Carpes, Valtor Tolentino de Souza e Vilson Gevaerd. Approvados simplesmente, grau 3: Joio Rosa, Osmar Duarte Silva e Valtor Cruz.

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

Edital de concorrência

A Mesa Atribuída rativa do Irmande do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade de Florianópolis, em obediência ao que de emilia o § 1º do artigo 4º do Com.ºn.º 1010 faz publico para com.º o cento e setenta e sete artigos que até o dia 2 do corrente m.º de dezembro de 1934 ás 12 horas, receberá no Consistorio da mesma Irmandade o Hospital proprias em cartas fechadas, para o fracionamento durante o semestre de janeiro a junho do proximo anno, dos artigos precisos ao consumo do Hospital.

Esse artigos comprehendem: Carne verde, leite, pães e outros artigos co.ºmuns e de laticios em poder do ama.ºnse Joio B. Wendhausen, que está á disposição dos interessados, de ar.ºme.ºte, das 8 ás 12 horas, o Hospital e pre.ºtará todas as informaç.ºes precisas.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, em Florianopolis, 5 de dezembro de 1934.

Gustavo da Costa Pereira, Secret.ºrio

Concertos de relógios

de boas qualidades

Relojero Heolman Camarero

Rua Fernando Machado, 88

PALCOS E TELAS

Cines Coroados

Uma Sombra Que Passa

Simultaneamente no Imperial e Royal —

Em 1932, coube o premio a March, com O medico e o monstro. Agora do drama de Alberto Casella, levado á tela pela Paramount com um grupo dos seus melhores artistas, de novo se qualifica March para a aquela valiosa distincção com o seu papel de Principe Sirkí, a respeito do qual assim se manifesta o diretor Mitchell Leisen.

«Esse papel deve ser considerado independentemente da pessoa que o interpreta porque elle encerra uma prova extrema em materia de habilidade profissional. A verosimilhança da creação é o primeiro requisito que a Comissáo de Recompensas considera. Quanto mais complicado o papel, mais difícil é imbuir-o de verdade e convicção. Esse o principio basico que governa a qualificação das crações.»

Na primeira parte de Uma sombra que passa e no seu final March aparece como a Sombra, uma sinistra criatura capaz de produzir a distincção, o amarelamento. Mas as cenas intermedias apresentando com um faciente primitivo com um espirito romancista que se ensaia pela primeira vez no caminho da vida e do amor, mas sempre sabendo que dentro de tres dias voltará a ser sombra.

Em primeiro plano na interpretação uma magnífica figura nova de Paramount, Evelyn Venable, e a volta dos dois artistas, um conjunto de nomes consagrados.

Uma sombra que passa será exhibido domingo simultaneamente no Royal e Imperial.

Mistério

Se tendes sido até hoje infelizes e caproteglida da sorte vivendo sempre em difficuldades, ou sem poder realizar os vossos desejos, não desaniméis. Escrevei hoje mesmo para a Caixa Postal 49, Niterói, Estado do Rio, enviando um envelope selado e subscrito, para resposta, que remeteremos gratis o meio facil e seguro de, em 8 dias, conseguirdes o que desejais, seja o que for.

Vende-se moveis

como sojam camas para casal o solteiro, mesa elastica, mesinhas pequenas, guarda-roupa: cadeiras, lavatorios, louças e utensilios de cozinha, talheres, etc.

Rua José Veiga — 91

DENTISTA

Prof. ARI MACLEDO

Molimentos de boa

— TH. S. VERRA 89 —

CIMENTO NACIONAL

Em sacos de papel 43 1/2 kg.

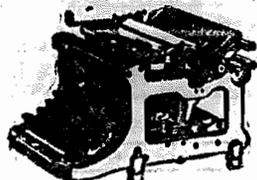
Ferro para ferreiros, em barras de 6 metros

Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros

Ferro em geral para construções

MAQUINAS DE ESCRIVER, PORTATILS E PARA ESCRITORIOS

"CONTINENTAL"



Stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cms. de comprimento.

MAQUINAS EM GERAL

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Maquinas de furar - Serras para terra - Maquinas de amolar

Maquinario agricola

arados, grades desmatadeiras, bateladeiras, dessecadores para café e arroz, moinhos para todos os fins e

MOTORES E DINAMOS ELETRICOS, FIOS, CABOS, ISOLADORES, MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

CARLOS HOEPCKE S. A.

MATRIZ: FLORIANOPOLIS

FILIAIS em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

RUA TRAJANO N. 16 (Edifício próprio)

End. Tel. "BANKERROS. 1" - Edifício "RIBEIRO" e "BANCOTE" e "PÉDREGAL"

FLORIANOPOLIS

Empresta especialmente a agricultores. Faz empréstimos a longo prazo, em prestações mensais

DESCONTOS - COBRANÇAS

Pauzes de dinheiro para qualquer parte do Brasil

Mantem ampla rede de correspondentes em todos os municípios do Estado

RECIBER DINHEIRO EM DEPOSITO

100 A DISPOSIÇÃO	3 % ao ano
100 LIMITADA	4 % ao ano
100 AVISO PREVIO	5 % ao ano
100 PRazo FIXO	6 % ao ano

Cartas e recibos gratis com talão de cheques

Abre contas para receber pagamentos em todos os estabelecimentos comerciais, industriais e municipais

COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

MOVIMENTO MARITIMO - PORTO DE FLORIANOPOLIS

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE

PARA O SUL

Paquete ITAGIBA sairá a 15 do corrente para: Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Baía, Maceló, Recife e Cabedelo

Paquete ITABERA sairá a 16 do corrente para: Curitiba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas para os demais portos ficam sujeitas a baldeação no Rio de Janeiro.

PAQUETES A SAIR

Itaquatiá a 1 de Novem.	Itapuhu a 5 de Novem
Itagiba » 10 » »	Itaberá » 11 » »
Itapuhu » 15 » »	Itapura » 18 » »
Itaberá » 22 » »	Itaquatiá » 25 » »
Itapura » 29 » »	Itagiba » 6 » Dezem
Itaquatiá » 6 » Dezem.	Itapuhu » 9 » »
Itagiba » 15 » »	Itaberá » 16 » »
Itapuhu » 20 » »	Itapura » 23 » »
Itaberá » 27 » »	Itaquatiá » 30 » »

Aviso: Recebe-se cargas e encomendas até a vespera das saídas dos paquetes e emite-se passagens, no dia da saída dos mesmos, à vista do atestado de vacina. A bagagem de porão deverá ser entregue, nos armazens da Companhia, na vespera das saídas até às 17 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo, em embarcações especiais.

ESCRITORIO - Praça 15 Nov., 22 sob - Fone 1250) End. Teleg: "COSTEIRA"
ARMAZEM - Largo Badaró nr. 3 - Fone 1666)

Para mais informações com o agente
J. SANTOS CARDOSO

EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

- Transporte rápido de passageiros e de cargas com os paquetes -

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha FLORIANOPOLIS-RIO DE JANEIRO	Linha FLORIANOPOLIS-S.FRANCISCO	Linha FLORIANOPOLIS-LAGUNA
Paquete CARL HOEPCKE dia 1	Paquete MAX	Paquete MAX
» ANNA » 16	dias 6 e 20	dias 2, 12, 17 e 27
» » » 8	Saídas as 21 horas	Saídas às 21 hs.
» » » 23		
Saídas a 1 hora da manhã		
Embarque dos srs. passageiros até às 24 horas das vespersas das saídas		

AVISO

Todo o movimento de passageiros e de cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

É expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo dos vapores desta linha para a linha Flópolis-Rio, sendo a última saída às 22 horas da vespera de cada dia. Para as linhas Flópolis-S.Francisco e Flópolis-Laguna, até às 12 horas do dia da saída do vapor.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETARIOS

CARLOS HOEPCKE S. A.

RUA CONSULHEIRO MAFFA N. 20

Refinação de assucar

- DE -
JOÃO SELVA

Tenho o prazer de comunicar à minha distinta freguesia que transferi meu estabelecimento para a rua Bocaluva n. 154, passado por uma completa transformação. Estou fabricando atualmente assucar de 3a. de superior qualidade; sendo refinado com o maior escrupulo e asseio, podendo VV. SS. fazer os seus pedidos pelo telefone n. 1441, ou nos seus depositarios na Casa Savas, e Fernando Neves & Cia onde aguardo suas prezadas ordens.

JOÃO SELVA

FLORIANOPOLIS - SANTA CATARINA,
Telefone 1.441 - Caixa Postal 105

- Compra-se qualquer quantidade de nozes -

Catarinense I

A Caixa de Escolas aos Indigentes de Florianopolis aguarda a vossa inscrição no quadro social. Trarei a vossa contribuição, por módica que seja, para a extinção completa da mendicância em Florianopolis.

DENTISTAS

ANTENOR MORAES

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em trabalhos de ponte, corças de porcelana, ouro e dentaduras de Niccolita

Das 8 às 12 e das 2 às 6 horas
Rua Padre Miguelinho n. 6 ao lado da Catedral

Relomaria de chapéus

- DE -
Fone 50000
Rua General Bittencourt 48

Curso Preparatorio

para os exames de admissão ao Colégio Catarinense e a Escola Normal
Rua General Bittencourt 48

O sr. Rupp Junior, candidato da Coligação, anda em Capivari, desde sexta-feira, acompanhado de famosos traga-mouros, nada tendo reclamado... Os seus companheiros fazem comício em Gaspar, e nada lhes acontece... Onde se terão metido os bichos tútús que, nesses logares, haviam se bivacado?!...

Para que se escreva a historia

(Concluido da 1a. pagina)

Só isso é sobejo para demonstrar a semrazão e a ligeireza dos conceitos coligados, quando não evidencie o seu lamentavel desamor e mesmo indiferença ao nosso torção querido e generoso.

Nossas afirmações, penetrantes ao mais insensível e bronco espirito, não receiam de negação pela palavra dos que nos combatem, embora com destalade e deselegância.

Entretanto, as opposições coligadas nada disso têm visto e nos negam, até, o que nunca deve ser negado por homens de honra: justiça.

De fato, Temos assistido, desde os fins do ano passado, ao desdobrar de uma luta entre partidos, em que, num setor, se depara um deles, obedecendo as regras de nobreza, cavalheirismo e lealdade politica, e, noutra frente, três grupos partidários, dispostos a todas as transações morais e sacrificios ideológicos, para alcançarem a sua única meta: a reconquista das posições perdidas para sempre.

Nessa obsessão, que tudo esquece e tudo perdona até as afrontas mais graves que se fizeram umas as outras, as três facções aliadas não selecionam os meios de propaganda e aliciamento.

Assim é que, para desgastarem os liberais dos cargos que ocupam, não sepejam de, no desenvolvimento de processos condenáveis e obsoletos, desrespeitar as mais luminosas tradições civicas, os mais fulgurantes exemplos politicos da nossa terra, assim como não se emudecem, na prática de suas maquinações lamentáveis e retrógradas, de deprimir fóra de nossas fronteiras, através uma imprensa desaviada, o conceito a que fazemos just e perante tribunais, o nosso adiantado grau de cultura juridica.

Tudo quanto possa suggestionar por mais falso, injusto e imoral que seja, os cidadãos menos esclarecidos ou insensatos, serve de instrumento para a cabala eleitoral, tramada, toda ela, nas sombras da contusão e no coice da insidia.

O que é certo, porém, é que se não justifica essa campanha de infamação, balbúrdia, tumulto e confusão, em que o menos que se avilta e empuenhece é a honra, a intelligência e a civilização catarinenses, que deveriam estar, sempre, resguardadas, nos combates eleitorais, por mais reñidos e ardorosos que fossem, dos insultos e agressões daqueles que se arvoram em defensores e protetores da coletividade e da gleba, a que todos pertencemos e em que nacemos e labutamos.

Santa Catarina, berço de heróis imortais, patria de santos e sábios; Santa Catarina, que deu ao Brasil tantas figuras illustres, nos labores da paz e nas rudezas da guerra;

Santa Catarina, pródiga, fecunda e fartá, merece mais respeito e menos injustiça.

Lidem os seus homens em campos opostos, com fidelidade e bravura, lealmente, cavalheirescamente, honradamente, mantendo-a na altura em que a collocaram o heroísmo, a santidade e a sabedoria daqueles que nutria a deshonram, mas, antes, a exaltaram e dignificaram.

Só assim seremos merecedores da estima e gratidão dos nossos contemporâneos e dos nossos decedentes.

NOTAS CATHOLICAS

Festa de N. S. da Conceição

Realizou-se, ante-ontem, na Igreja de N. Senhora da Conceição, a festividade da sua padroeira.

A's 10 horas, foi celebrada a missa solene, pregando ao Evangelho o rev. frei José, que discorreu com eloquencia sobre o amor da gloriosa padroeira do Brasil aos homens.

A senhorinha Irene Ramos da Silva vocalizou com muita expressão a Ave-Maria de Marieta Britto.

O templo esteve repleto de fiéis.

A tarde saiu a procissão, pela figurando as imagens de N. Senhora da Conceição do S. Coração Jesus e Santa Terzinha do Menino Jesus.

Formaram no grande prestito sómente a Irmandade de N. S. da Conceição, Nucleo Catolico do 14 B. C. e virgens e anjos.

O revmo. sr. padre Laureano Garcia, levando o Santo Lenho, ia debaixo do Pallio, cujas varas foram conduzidas pelos srs. major Antonio Marques de Souza, assistente do sr. coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal, representando S. Exa.; capitães S. Delaitte e João Marinho, drs. José da Rocha Ferreira Bastos e Oscar Ramos; capitão Fernando Costa e Heitor Faria.

A procissão percorreu o itinerario anunciado, fazendo-se ouvir durante o percurso as bandas de musica da Forca Publica e da Amor á Arte. Em varios trechos do trajeto, o solo estava coberto de folhagens e flores desfolhadas.

Enorme multidão acompanhou a procissão, dando-lhe imponente aspéto. A entrada do prestito religioso, houve ladainha.

O sr. Leopoldo Pires, provedor da Irmandade e demais membros da Meza Administrativa receberam por motivo do realce da festa, inumeras felicitações.

Côrte de Apelação

Em sessão ordinaria reunem-se, hoje, os srs. desembargadores da Côrte de Apelação

REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

ANO I

Florianopolis, 11 de Dezembro de 1934

NUMERO 219

O dia de domingo em Gaspar

Realizaram-se, ante-ontem, em Gaspar, um comício coligado e outro liberal.

Naquele, falou quasi uma centena do o adores, que, na mais desabrida das linguagens, expandiram todo o seu odio contra a situação liberal.

Terminada a reunião oposicionista, entre aclamações ao Partido Liberal e seus chefes, depois de ter indagado o dr. Nerôu Ramos, que ali se encontrava, do dr. Adolfo Konder se não havia mais oradores, verificou-se o comício liberal, passando o presidente do P. L. C. a responder ás acusações dos seus adversários, provocando delirantes aplausos da enorme assistência que se reuniu para escutar-lhe a palavra serena e fulgurante.

Falaram, ainda, os srs. José Eugenio Müller e Antilôquio Pires, que foram aplaudidíssimos.

Nada ocorreu de anormal. Tudo transcorreu na melhor ordem, e, desfrutando da maior liberdade, os candidatos e demais oradores coligados atacaram violentamente o governo e os liberais.

A cousa foi tão bom que a Coligação, até agora, só tem uma queixa: contra a frieza do altivo e nobre povo gasparense, que, com a sua indiferença ás palavras oposicionistas, quis evidenciar, mais uma vez, que não esqueceu as humilhações sofridas no regime deposto, e continua fiel aos seus ideais.

Tantas garantias e tanta liberdade tiveram os nossos adversários, que o órgão coligado, com a sua irreprimivel vocação para o escândalo e a ececação, nem sequer pôde publicar uma noticiazinha sobre essa excursão, para não desmentir o seu correlogionario sr. Vitor Konder, o qual havia previsto cenias horribéis em Gaspar.

Nem uma noticiazinha... E' que não houve o minimo pretexto para uma ruidosa exploração, e a discursaria redundou num completo fracasso...

PEDIU O PARECER DO CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

RIO, 9 (R). — O sr. Ministro da Marinha, transmitiu ao sr. Consultor Geral da Republica os papeis em que o contraalmirante reformado José Maria Fonseca Neves. professor em disponibilidade da Escola Naval pede-lhe sejam pagos os vencimentos de 1.600\$000, solicitando ao mesmo Consultor que emita parecer a respeito.

Grande comício liberal em Capivari

Realizou-se ante-ontem, em Capivari, um grande comício, concorridissimo, tendo falado diversos oradores.

Por absoluta falta de espaço deixamos para a nossa proxima edição a noticia dessa imponente reunião liberal.

Dr. Gladstone Guimarães

Regressou sabado ultimo para a Capital Federal, viajando a bordo do avião da Panair, o sr. dr. Gladstone Guimarães, fiscal do Governo Federal junto a Faculdade do Direito do Santa Catarina.

Do incidente, que conturba os espiritos mais serenos, ha que estrair novos elementos para o confronto de ideias e atitudes de representantes das duas correntes politicas que se defrontam: a nobreza da cordialidade liberal, oferecendo ao adversário uma luta franca no campo superior do civismo, e a conduta caracteristica dos mentores de uma campanha desleal.

Satisfaz-nos mais esta oportunidade para salientar o contraste...

Jornal das Moças

O magazine do belo-sexo por excelência

O telegrama que publicamos em nossa ultima edição e que diz respeito ás conclusões a que chegou o dr. Diniz Junior sobre suposta exaltação dos espiritos em Capivari contra os coligados, foi glossado ontem pel' A PATRIA, de modo a aprofundar-se mais o contraste das atitudes dos chefes Liberais com a dos jornalistas da Coligação.

O gesto do illustre candidato do Partido Liberal Catarinense, tão honroso para os seus companheiros de chapa e para a nossa cultura politica, nem sequer foi compreendido pelos seus e nossos adversários, que, em face dessa tal prova de civismo e de educação social, vieram a público ostentar, num solíquo de idiotia, o péssimo idéio que formou a cerca de todas as atitudes que destoam dos hábitos sepultados no passado sob os escombros do regime perreicial.

O sr. dr. Diniz Junior, tais as queixas formuladas contra os elementos liberais de Capivari, viajou para lá e de lá, depois de ouvir a Gregos e a Troianos, conclue que reina perfeita ordem. Não se limita, contudo, a afirmar o que vê: convide o candidato coligado sr. Renato Barbosa a testemunhar a realidade inofensável. A cordialidade do gesto superior caracteriza a politica do Partido Liberal Catarinense, — uma politica de lealdade aos principios do seu programa, de ordem e de patriotismo. Pois bem: como cada um dá o que tem, os coligados pesam diante da noticia desse idi, que, aliás, desmente as tendencias informações divulgadas com propósito inconcessível até no Rio de Janeiro, e, num «suelto» que lhes retrata não já um simples estado subjetivo, mas a própria conformação moral, insultam o nome do candidato liberal, uma das mais legítimas glórias da intelectualidade catarinense, que o Partido Liberal Catarinense presta justamente e em cujas luzes muito confia o nosso nobre povo.

Do incidente, que conturba os espiritos mais serenos, ha que estrair novos elementos para o confronto de ideias e atitudes de representantes das duas correntes politicas que se defrontam: a nobreza da cordialidade liberal, oferecendo ao adversário uma luta franca no campo superior do civismo, e a conduta caracteristica dos mentores de uma campanha desleal.

Satisfaz-nos mais esta oportunidade para salientar o contraste...

A Noite Illustrada

As mais palpitantes reportagens fotograficas

100 trabalhos de um official da Marinha

RIO, 9 (R). — Pelo capitão de mar e guerra Francisco Radle de Aquino foi apresentado ao sr. almirante Protógenes Guimarães, titular da pasta da Marinha, uma relação de 100 trabalhos, solicitando que essa relação fosse submetida ao Conselho do Almirantado ou a uma comissão para emitir seu parecer sobre o valor e importancia e informar se esses trabalhos feitos contribuiriam ou não para aumentar a eficiencia das nossas marinhas de guerra e mercante.

Subjeita esta relação ao Conselho do Almirantado este emittiu o seguinte parecer:

«Alguns dos trabalhos apresentados; pelo capitão de mar e guerra Francisco Radle de Aquino, particularmente os referentes a navegação, têm prestado reais serviços aos officiais das nossas marinhas de guerra e mercante e foram adotados e premiados em marinhas de guerra estrangeiras concorrendo para o bom nome do Brasil.»

A vista desse parecer o sr. Ministro da Marinha deu o seguinte despacho: «Como parece».

Pedido de pagamentos

RIO, 9 (R). — O sr. Ministro solicitou do seu colega da pasta da Fazenda providencias para serem efetuados pelo Tesouro Nacional os seguintes pagamentos: 16:576\$600, ao 2º tenente reformado Bemvindo da Silva Ramos; ... 15:874\$600, ao 2º tenente reformado Pedro Damião de Brito; 13:955\$800, ao 2º tenente reformado Felix Rodrigues; 9:866\$700, ao almirante José Machado de Castro e Silva; 4:566\$700, ao capitão de mar e guerra Americo Vieira de Melo; 3:116\$400, ao capitão tenente Antonio Rogério Coimbra; 3:116\$400, ao 2º tenente reformado Viriato Antonio dos Santos; 3:810\$000, ao capitão tenente Francisco Arthur Leite Barros; e 2:535\$200, ao capitão tenente Rubens Sabá.

Colação de gráu no Instituto Politecnico

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, no salão nobre do Instituto Politecnico, a solene colação de gráu dos alunos que terminaram os cursos de Agrimensura e Farmacia.

Para o ato foram convidadas as altas autoridades civis e militares.

Os números não podem ser desmentidos. Eis o resultado do pleito de 14 de outubro:

PARA A DEPUTAÇÃO FEDERAL:

Liberais: 35.710 votos

Coligados: 35.128 votos

NOTA: Não havia, nas chapas federais do P. L. C., 550 sublinhas tipográficas. Porque as havia, nas cédulas estaduais, a diferença de votação nestas, a favor da Coligação, computados os sufrágios avulsos, é de menos de 80 votos, segundo dados officiais do T. R. de J. E.